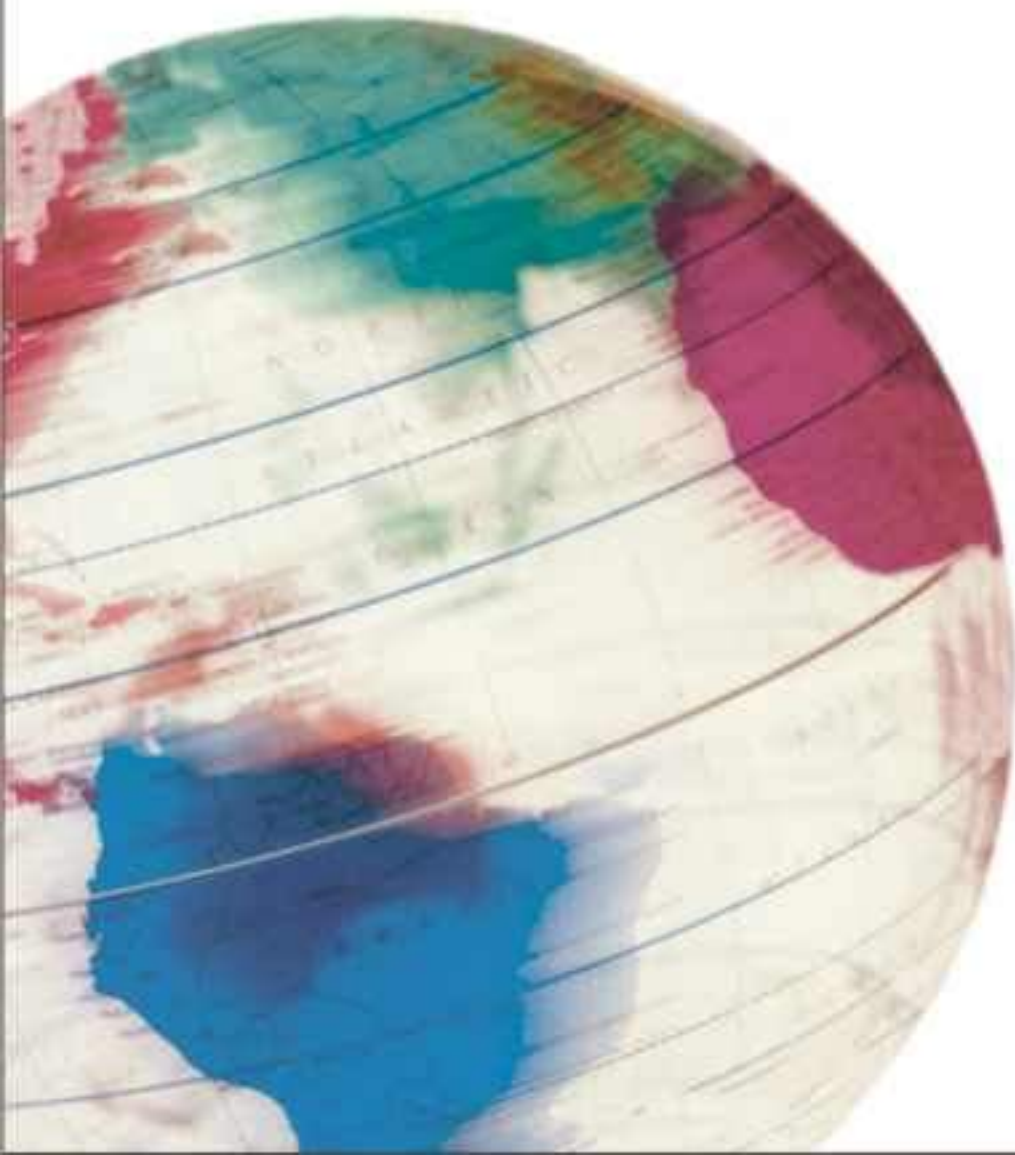


Revista da

FACED

Universidade Federal da Bahia



7

ISSN 1516-2907

Apresentação

A Revista da Faced chega ao seu sétimo número, referente ao ano de 2003, mantendo o propósito de ser um veículo de comunicação e socialização da produção acadêmica da comunidade da UFBA e de colaboradores de outras instituições universitárias, vinculados à área educacional, tais como, as Universidades Federais do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Brasília e as Universidades Estaduais de Campinas e Feira de Santana.

A seção artigos apresenta quatorze trabalhos, sendo sete deles de autores pertencentes à comunidade da UFBA e os demais, elaborados por professores de outras universidades.

O primeiro texto, intitulado *e-learning: estratégias de formação e desenvolvimento econômico*, de Maria Helena Silveira Bonilla, desenvolve uma análise crítica do *e-learning* e sua utilização em contextos predominantemente econômicos e da educação enquanto um novo mercado rentável e atraente para investimentos empresariais.

Manuel Antônio de Castro, no artigo *O Canto das Sereias: da escuta à travessia poética*, fala de temas como mito, música, linguagem, destino, liberdade e sobretudo, do apelo radical da escuta e da experiência de vida como travessia poética.

As conclusões de um estudo sobre a expansão do ensino superior na Bahia, na década de 1990, é o tema do artigo intitulado *Caminhos e Descaminhos na Formação Profissional dos Graduados em Nível Superior na Bahia* de Maria Couto Cunha, o qual relaciona essa expansão com cenários políticos e sócio-econômicos.

O artigo de Paulo Gileno Cysneiros, *Fenomenologia das novas Tecnologias na Educação*, traz uma análise da tecnologia educacional, tendo como base uma concepção de tecnologia que enfatiza a materialidade do objeto técnico, os condicionamentos culturais e as relações existenciais com objetos produzidos pelo ser humano.

Cátia Verônica Nogueira Dantas e Tércio Rios de Jesus são os autores de *Políticas públicas e reformas educacionais no Brasil: enfoque no planejamento educacional no âmbito dos municípios*, apresentam e analisam os desdobramentos das políticas públicas e reformas educacionais que entram em curso a partir de 1990, com foco nas políticas de municipalização do ensino.

O trabalho de Carmem Lúcia Eiterer, *Considerações sobre o Ensino de Filosofia no Ensino Médio e sobre a Formação de Professores*

Editores

Márcia Pontes
martes@ufba.br

Teresinha Fróes Burnham
tfroesb@ufba.br

res de Filosofia, questiona alguns conceitos e pré-conceitos muito presentes no senso comum dos profissionais de educação no que concerne o ensino de Filosofia.

“..Para ser macho não pode negar fogo, tem que ser viril, então, não tem nada a ver com a dança...” é o sugestivo título do artigo de Erick Giuseppe e Elaine Romero, no qual apresentam a percepção de alunos do curso de Educação Física sobre as representações socioculturais do corpo masculino, a partir de estudo de uma pesquisa de campo realizada junto a alunos de graduação de diversas universidades do Rio de Janeiro.

Topografias Psi e Cartografias Pedagógicas: Psicologia, Pedagogia e História, é o título do trabalho de Paulo Gurgel. A partir de uma abordagem histórico-crítica o autor analisa as contribuições da psicologia à pedagogia com destaque para as teorias do desenvolvimento e aprendizagem de Piaget e Vygotsky, tomando como referencial de análise a concepção foucaultiana das relações entre poder e saber.

Pesquisa em Educação Musical: a natureza da problematização (premissas), de Paulo Costa Lima, da Escola de Música da UFBA, é um convite à reflexão sobre a complexidade da atividade de pesquisa em educação musical.

Cláudia da Silva Pereira, no seu artigo *Ser e Parecer “Patricinha”: família, amigos e identidade na adolescência*”, discute as configurações sociais que determinam os novos papéis da família, dos amigos e da indústria cultural na construção da identidade dos adolescentes, a partir de uma pesquisa realizada com mais de cem adolescentes da zona sul do Rio de Janeiro.

A parceria entre Tecnologias e sua Influência na Conscientização e no Modo de Pensar do Estudante Durante a Atividade Escolar de Lídia Maria de Menezes Pinho apresenta constatações acerca de como ocorre o processo de criação nas interações entre homem, computador e impressora, tendo como referencial a teoria de Claparède e a psicanálise.

Roberto Sanches Rabello, no seu artigo *Interpretando Práticas de Produção e Leitura: linguagem teatral e deficiência visual*, mostra as possibilidades de utilização da semiótica teatral na educação de adolescentes com deficiência visual, descrevendo e analisando situações de ensino.

O artigo *Os Valores do ONDE na Língua Falada* de Emília Helena Portella Monteiro de Souza tem como tema central um estu-

do sincrônico do ONDE na fala de Salvador, a partir de um corpus oral. A pesquisa estabelece correlação entre esse item gramatical e fatores como faixa etária, escolaridade e gênero, adotando a perspectiva da Teoria Variacionista.

Sylvia Bueno Terzi no artigo *Afinal, para qué Ensinar a Língua Escrita ? : a formação do cidadão letrado*, discute a questão da aprendizagem da língua escrita na educação de jovens e adultos, contrapondo a concepção escolar tradicional de alfabetização a uma perspectiva de letramento na qual essa aprendizagem se justifica a partir das necessidades do aprendiz de autoconhecimento e de reconhecimento do seu papel social.

Ana Lúcia Valente em *Antropologia e Educação: o antigo diálogo retomado?* aborda as relações entre esses dois campos, a partir das contribuições das pesquisas daquela ciência ao campo educacional, questionando o alcance desse diálogo (quase um monólogo) impertinente à educação.

A segunda seção é composta de resenhas dos livros, *Letramento: um tema em três gêneros*, de Magda Soares, *A construção da pesquisa em Educação no Brasil*, de Bernadete Gatti, *Chrisallís: Currículo e Complexidade: a perspectiva crítico multirreferencial e o currículo contemporâneo*, de Roberto Sidnei Macedo e *A educação em tempos de neoliberalismo*, de J.T. Santomé. Seus autores são, respectivamente, Mônica Reis Xavier, Célia Cristina de Oliveira, Ana Paula Silva da Conceição e Nedy Cerqueira Neves.

Na terceira seção estão elencadas as dezenove teses e dezesseis dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação da Faced/UFBA durante o ano de 2003.